



**PESQUISA
DE MOBILIDADE**
DA REGIÃO
METROPOLITANA
DE SÃO PAULO

MANUAL DA PESQUISA DOMICILIAR

Março – 2012



INTRODUÇÃO.....	02
A PESQUISA ORIGEM E DESTINO.....	03
ÁREA DA PESQUISA.....	05
INSTRUÇÕES GERAIS AO PESQUISADOR.....	07
APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO.....	11
CONTEÚDO DO QUESTIONÁRIO:	
BLOCO 1.....	19
BLOCO 2.....	38
BLOCO 3.....	47
CASOS ESPECIAIS DE VIAGENS.....	67
ANEXO.....	71



INTRODUÇÃO

Este manual contém instruções para a aplicação do questionário da Pesquisa de Mobilidade da Região Metropolitana de São Paulo - 2012, destinando-se a orientar os pesquisadores para a precisão e homogeneidade na coleta das informações.

A rigorosa observância dessas instruções é de importância fundamental para a pesquisa.

O pesquisador deverá se empenhar em estimular as pessoas pesquisadas a cooperarem, fornecendo as informações solicitadas. Para tanto, a compreensão e domínio do conteúdo do questionário e o entendimento dos objetivos e da abrangência da Pesquisa são os instrumentos de que dispõe para o bom desempenho de suas atribuições.

O êxito desta pesquisa depende, portanto, do trabalho do pesquisador, de sua consciência e da seriedade na observância das instruções contidas neste manual.

A PESQUISA ORIGEM E DESTINO

A Pesquisa Origem e Destino, comumente chamada de “Pesquisa O/D” é um instrumento vital para o planejamento de transporte, pois fornece dados para o conhecimento da natureza dos deslocamentos da população em um aglomerado urbano, incluindo aí sua situação socioeconômica.

Com a Pesquisa O/D é possível identificar as principais viagens diárias das pessoas, conforme o motivo e o modo de transporte utilizado. Essas viagens, quando mapeadas, produzem uma fotografia dos fluxos na cidade. A comparação desses fluxos com a rede de linhas de transporte e a rede de vias existentes permite identificar as carências no atendimento da demanda de transporte e, portanto, fundamentar as propostas para a ampliação dessas redes.

Essa pesquisa permite ainda estabelecer relações quantitativas entre as viagens realizadas e diversas outras variáveis, como características socioeconômicas da população e aspectos físicos da ocupação urbana, de forma a estabelecer projeções futuras das necessidades de viagens das pessoas.

Os resultados da Pesquisa O/D são também úteis para outros estudos urbanos. As viagens detectadas pela pesquisa apresentam relação direta com a quantidade de atividades e de população, dando indicações sobre a intensidade do uso do espaço, que é informação de grande interesse para o planejamento urbano.



No Brasil, a primeira Pesquisa O/D foi realizada na Região Metropolitana de São Paulo - RMSP em 1967, visando inicialmente a obtenção de dados para os estudos e projetos da rede básica do Metrô. A partir de então, tornou-se instrumento essencial de planejamento urbano na coleta de dados sobre o padrão de mobilidade da população, sendo realizada na RMSP a cada dez anos. Assim, quatro outras pesquisas foram realizadas em 1977, 1987, 1997 e 2007 e permitiram atualizar as redes de transporte, ajudando a elaborar os planos metropolitanos de transporte para a região.

Porém, o intervalo de dez anos entre estas pesquisas é muito longo se considerarmos que a metrópole é dinâmica e os padrões de deslocamento das pessoas acompanham esse dinamismo.

Assim, decorridos cinco anos após a pesquisa de 1997, realizou-se em 2002 uma Aferição da Pesquisa Origem e Destino. Realizada numa amostra menor que a de 1997, a Aferição foi realizada num zoneamento mais agregado e teve como objetivo verificar alterações no índice de mobilidade (viagens por habitante) na RMSP e a distribuição das viagens entre os modos coletivo e individual. E agora, após cinco anos da última pesquisa, o objetivo da Pesquisa de Mobilidade da RMSP - 2012 é também atualização destes indicadores.

Na Pesquisa de Mobilidade da RMSP - 2012 serão levantadas informações de 8,1 mil domicílios, escolhidos aleatoriamente. Nestes domicílios, distribuídos nas 31 zonas de pesquisa em que foi subdividida a RMSP, serão entrevistadas aproximadamente 32,4 mil pessoas.

ÁREA DE PESQUISA

A área desta pesquisa compreende a Região Metropolitana de São Paulo, que é composta pelos municípios a seguir:

01. Arujá
02. Barueri
03. Biritiba-Mirim
04. Caieiras
05. Cajamar
06. Carapicuíba
07. Cotia
08. Diadema
09. Embu
10. Embu-Guaçu
11. Ferraz de Vasconcelos
12. Francisco Morato
13. Franco da Rocha
14. Guararema
15. Guarulhos
16. Itapecerica da Serra
17. Itapevi
18. Itaquaquecetuba
19. Jandira
20. Juquitiba
21. Mairiporã



22. Mauá
23. Mogi das Cruzes
24. Osasco
25. Pirapora do Bom Jesus
26. Poá
27. Ribeirão Pires
28. Rio Grande da Serra
29. Salesópolis
30. Santa Isabel
31. Santana do Parnaíba
32. Santo André
33. São Bernardo do Campo
34. São Caetano do Sul
35. São Lourenço da Serra
36. São Paulo
37. Suzano
38. Taboão da Serra
39. Vargem Grande Paulista

• **Zonas de Pesquisa**

A Região Metropolitana de São Paulo foi dividida em 31 zonas de pesquisa, das quais 23 representam o Município de São Paulo e as restantes representam os demais municípios.

INSTRUÇÕES GERAIS AO PESQUISADOR

✓ PREPARAÇÃO PARA A ENTREVISTA

Antes do trabalho de campo, o pesquisador deverá:

- conhecer bem o questionário e procurar familiarizar-se o máximo possível com o manual de instruções;
- verificar se está de posse de sua identificação e de todo o material necessário:
 - Crachá de identificação
 - Carteira de identidade
 - Listagem dos domicílios para pesquisa
 - Manual de Instruções
 - Questionários em número suficiente
 - Impressos padronizados
 - Agenda
 - Lápis (preto), borracha e apontador
 - Colete com a logomarca

✓ **ABORDAGEM**

Ao apresentar-se, o pesquisador deverá se identificar, mostrando o crachá de identificação, a senha e a carteira de identidade. Em seguida, o pesquisador deverá explicar que está realizando uma pesquisa sobre transportes para o METRÔ, esclarecendo que aquele endereço foi sorteado para fornecer algumas informações, e que espera contar com a colaboração de todas as pessoas que ali residem. Se houver necessidade de maiores esclarecimentos, indicar ao entrevistado o telefone para contato com o METRÔ, cujo número encontra-se impresso na carta com senha enviada ao domicílio.

No contato com as pessoas a serem pesquisadas, o pesquisador deve:

- apresentar-se de forma adequada, considerando que as pessoas entrevistadas são de níveis socioeconômicos e culturais muito diferentes;
- informar sobre a Pesquisa O/D e sua importância para o planejamento do transporte metropolitano, buscando despertar o interesse das pessoas em fornecer dados;
- garantir ao entrevistado que as informações serão confidenciais e **não serão individualizadas** o que garantirá o sigilo dos dados que irá fornecer;
- procurar evitar constrangimentos, deixando que as pessoas se expressem na sua própria linguagem, sem corrigí-las durante a entrevista;
- abster-se de fazer comentários quanto às respostas dadas, sem pressionar os entrevistados para que forneçam as informações;

- realizar a entrevista pessoalmente, não sendo permitido delegar suas tarefas;
- não realizar a entrevista acompanhado por pessoas não-autorizadas pela coordenação de pesquisa;
- não realizar, em hipótese alguma, qualquer outra atividade concomitante, como venda, propaganda, ou divulgação de fatos de qualquer natureza, alheios à pesquisa.

✓ **ORIENTAÇÕES PARA A APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO**

Ao aplicar o questionário, o pesquisador deve:

- procurar obter o máximo de informações sobre as questões pesquisadas, fazendo anotações, no próprio questionário;
 - não confiar na memória, fazendo todas as anotações no momento da entrevista;
 - evitar alterações das perguntas, improvisações ou uso de gíria (se a pessoa não entender uma pergunta, tentar esclarecê-la sem mudar o sentido da mesma);
 - evitar sugerir, induzir ou antecipar as respostas (mesmo que o entrevistado demore a entender ou responder as perguntas);
 - registrar todo e qualquer tipo de informação adicional, pois poderá ser de extrema importância no esclarecimento das respostas dadas;
-

- não utilizar as informações já coletadas anteriormente em outros domicílios para orientação de novas entrevistas;
- fazer uma revisão, ao término da entrevista, para verificar se houve omissão e quais os procedimentos que adotará a seguir, e
- não deixar o questionário com o entrevistado.

✓ **VERIFICAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DO QUESTIONÁRIO**

O questionário, após sua aplicação e conferência pelo pesquisador, passa por um sistema de controle de qualidade que inclui quatro momentos a saber:

- verificação pelo supervisor;
- checagem;
- crítica; e
- consistência eletrônica.

Em qualquer desses momentos, o controle tem como objetivo verificar se o questionário foi preenchido corretamente, bem como analisar a coerência dos dados coletados.

Em caso de dúvida, o pesquisador prestará esclarecimentos, podendo, se necessário, retornar ao domicílio pesquisado para completar informações, corrigir erros etc.

Em caso de irregularidade na obtenção das informações o questionário será recusado, havendo necessidade de nova aplicação e o pesquisador sofrerá as sanções cabíveis.

APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

✓ CONCEITOS BÁSICOS

Domicílio

É o local de moradia de uma ou mais famílias, de uma pessoa só ou de um grupo de pessoas sem laços de parentesco; é limitado por parede, muro, cerca, etc. e coberto por um teto, o que permite às pessoas que o habitam isolarem-se das demais.

Classifica-se como **domicílio particular** aquele que possui acesso direto à moradia, vindo de um logradouro, sem passagem por cômodos destinados à moradia de outras pessoas. Um domicílio particular serve de moradia para uma ou mais famílias conviventes ou ainda para um grupo de até 5 (cinco) pessoas sem laço de parentesco. Nos domicílios particulares deverão ser aplicados questionários em todas as famílias.

Classifica-se como **domicílio coletivo** aquele onde residem seis ou mais pessoas sem relação de parentesco entre si, mas ligadas por um interesse comum ou um vínculo de disciplina, tais como: pensão, cortiço, república de estudantes, alojamento de trabalhadores, etc. Nos domicílios coletivos deverão ser aplicados questionários em pelo menos 3 (três) famílias completas que totalizem no mínimo 10 (dez) pessoas. Se o número de

moradores no domicílio coletivo for menor do que 10 (dez), entrevistar todas as famílias.

Favela caracteriza-se por estar distribuída de forma desordenada e densa, em terreno de propriedade alheia pública ou particular.

Família

Será considerado como família:

- Conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco ou de dependência econômica que morem no mesmo domicílio;
- Pessoa que more só;
- Conjunto de, no máximo, cinco pessoas que, embora não estejam ligadas por laço de parentesco, morem num mesmo domicílio. Se residirem mais que cinco pessoas, sem laços de parentesco, cada pessoa é considerada como uma família;
- Empregada doméstica que mora com o cônjuge ou algum parente na casa do patrão será considerada como outra família. Caso a empregada doméstica more sozinha na residência onde trabalha, considerar como parte da família do patrão.

A quantidade de famílias que compartilham um domicílio particular pode ser averiguada identificando-se o(s) grupo(s) que compartilham da mesma fonte de alimentação, isto é, que utilizam um mesmo estoque de alimentos e/ou realizam um conjunto de despesas alimentares comuns.

Exemplos

Exemplo 1: um domicílio, uma família

Um domicílio abriga um filho casado e sua família, que ocupam parte da casa de seus pais e se alimentam com eles e dividem suas despesas.

Neste caso, constitui uma única família.

Exemplo 2: um domicílio, duas famílias

Um filho casado e sua família ocupam parte da casa de seus pais e não dividem suas despesas e preparam suas próprias refeições separadamente.

Neste caso, trata-se de duas famílias no mesmo domicílio e serão abertos dois questionários diferentes, um para cada família, com o mesmo número de domicílio mas com número da família diferente

Exemplo 3: um domicílio, cinco pessoas sem laços de parentesco, uma família

Num domicílio particular residem 5 estudantes sem laços de parentesco.

Neste caso, será considerado como uma família.

Exemplo 4: um domicílio, seis pessoas sem laços de parentesco, seis famílias

Num domicílio particular residem 6 estudantes sem laços de parentesco.

Neste caso, cada um dos estudantes será considerado como uma família e serão preenchidos seis questionários; cada estudante morador do domicílio terá uma identificação diferente de família.

Exemplo 5: um domicílio, duas famílias

Num domicílio particular reside um casal. Também reside no local um casal de empregados com filhos.

Neste caso, trata-se de duas famílias no mesmo domicílio e serão abertos dois questionários: um para família dos patrões e outro para família dos empregados.

Morador do domicílio

São considerados moradores e, portanto, devem ser listados no questionário:

- todos os membros das famílias com relação de parentesco primária, incluindo crianças e outras pessoas que estejam temporariamente em hospital;
- outro parente, inquilino ou pensionista residentes no domicílio;
- empregados morando no domicílio;
- estudantes que moram no domicílio enquanto estudam, mesmo que seus pais morem em outro lugar;
- pessoa ausente, responsável pela família, que permanece fora da Região Metropolitana de São Paulo durante a semana, enquanto trabalha;
- pessoas que normalmente moram no domicílio, mas que estão fora temporariamente, fazendo visitas ou negócios;
- pessoas que têm uma casa em outro lugar, mas que estão no domicílio a maior parte da semana enquanto trabalham.

Não devem ser considerados moradores e, portanto, não devem ser listados:

- qualquer pessoa fora de casa a serviço das Forças Armadas;
- estudantes que permaneçam fora durante a semana, enquanto freqüentam as aulas;
- trabalhador que permanece fora durante a semana, enquanto trabalha (desde que não seja a pessoa responsável pela família, que deve ser listado como morador);
- qualquer pessoa da casa que esteja numa instituição como asilo, hospício, orfanato, prisão;
- qualquer pessoa que tenha moradia em outro lugar dentro ou fora da Região Metropolitana de São Paulo e que esteja no domicílio apenas de visita, a passeio ou negócios.

Respondente qualificado

Está qualificada a responder a pesquisa toda pessoa com 10 anos ou mais, residente no domicílio sorteado e capaz de responder às perguntas feitas pelo pesquisador.

As informações referentes às pessoas menores de 10 anos deverão ser fornecidas pelos seus responsáveis (mãe, pai, irmão etc.).

Muitas crianças maiores de 10 anos, assim como pessoas doentes, senis, ou com alguma deficiência mental, não serão capazes de responder a todas as perguntas do questionário. Neste caso, as informações deverão ser respondidas pelo responsável.

Atenção:

Crianças menores de 10 anos que vão sozinhas para a escola ou trabalho são consideradas habilitadas para responder ao questionário. São, portanto, consideradas como exceção à regra principal que recomenda que os respondentes tenham 10 anos ou mais.

Conceito de viagem

Viagem é o movimento de uma pessoa entre dois pontos (um de origem e outro de destino) com motivo definido, utilizando para isso um ou mais modos de transporte.

Considera-se como origem o local onde o entrevistado se encontrava quando iniciou o seu deslocamento.

Considera-se como destino o local para onde o entrevistado se dirigiu, ainda que tenha utilizado dois ou mais modos (tipos de condução) de transporte durante o percurso, lembrando que o motivo da viagem pode ser também o de acompanhar outra pessoa a um determinado local.

Atenção:

Considerar como intervalo para a realização das viagens o período das 4:00 horas da manhã de um dia até as 3:59 horas da manhã do dia seguinte (período de 24 horas).

As informações sobre as viagens serão preferencialmente relativas ao dia anterior à primeira visita ao domicílio e devem referir-se a um dia útil (de segunda-feira a sexta-feira).

Se, durante toda a semana, algum morador sair de casa às 6:00 horas e retornar após as 23:00 horas e o pesquisador não conseguir marcar a entrevista em outro local, deverá realizá-la em outro dia, mantendo preferencialmente as informações sobre as viagens relativas ao dia anterior à primeira visita. Esse morador deverá ter conhecimento desse fato através de agendamento feito pelo pesquisador com algum outro morador da residência.

CONTEÚDO DO QUESTIONÁRIO

O questionário domiciliar, aplicado a cada uma das famílias, está dividido em três blocos, numerados de 1 a 3.

Bloco 1 – São obtidas informações da família sobre a posse de bens de consumo duráveis e de todos os moradores informações socioeconômicas. Este bloco deve ser respondido somente pelo responsável pela família ou seu cônjuge.

Bloco 2 – Caracteriza os dois principais motivos de viagem considerados pela pesquisa: escola e trabalho. Nesse sentido, este bloco investiga o endereço da escola e de trabalho(s) de cada morador que declarou no bloco 1 que estuda regularmente ou trabalha.

Este Bloco deve ser aplicado a todos os indivíduos moradores do domicílio que estudam e/ou trabalham, ou seja, a questão 8 do Bloco 1 está preenchido com os códigos 2, 3, 4, 5 ou 6 e/ou na questão 10 consta o código 1, 2 ou 3, e eventualmente o código 4 ou 8.

Bloco 3 - Este bloco capta informações que caracterizem cada uma das viagens realizadas por todos os moradores do domicílio no dia anterior ao da entrevista.

Este Bloco deve ser aplicado a todos os indivíduos moradores do domicílio que realizaram pelo menos uma viagem no dia anterior ao da entrevista, independentemente do motivo ou do modo de transporte utilizado. Para tanto, o pesquisador deverá fazer uso do conceito de viagem explicitado no Item “Conceitos Básicos”.

O questionário completo encontra-se em anexo.

BLOCO 1

Atenção:

Este bloco é domiciliar e familiar e, portanto, refere-se à família do domicílio sorteado cujo endereço encontra-se em espaço próprio, na parte superior direita deste Bloco. Deverão ser abertos tantos questionários quanto for o número de famílias no domicílio.

O objetivo do Bloco 1 é identificar as famílias residentes no domicílio e seus respectivos integrantes e captar informações para traçar o perfil de cada morador no que se refere aos seus atributos pessoais (sexo e idade) e nível de instrução, bem como condição de atividade e renda.

✓ **Cabeçalho do bloco**

zona	subzona	domicílio	pesquisador
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Preencher os campos que ainda não estiverem preenchidos, relativos à identificação do domicílio e do pesquisador.

Visitas ao domicílio

visitas ao domicílio	
data 1ª visita	horário
data 2ª visita	horário
data 3ª visita	horário
pesquisador	supervisor
telefone para contato:	

Refere-se às anotações correspondentes aos dias e respectivos horários das visitas efetuadas no domicílio para contato e entrevista.

Resultado do domicílio

O campo de resposta do “resultado do domicílio” será preenchido no escritório, após a conferência do questionário pelo supervisor.

resultado
do
domicílio

1. recusa
2. fechado
3. vago
4. incompleto
5. completo sem viagem
6. completo com viagem

Os possíveis resultados para as entrevistas do Domicílio são:

1. recusa

- anotar este código quando: o responsável e todos os respondentes qualificados se recusarem a dar entrevista; quando nenhuma pessoa do domicílio souber se expressar em português; ou ainda quando não houver nenhum morador qualificado para responder o questionário (anotar o motivo no verso do questionário).

2. fechado

- quando o pesquisador não conseguir aplicar o questionário no domicílio sorteado porque todos os moradores estavam ausentes por motivo de viagem ou férias.

3. vago

- quando o endereço impresso no questionário referir-se a um domicílio vago, quer seja para alugar ou vender.

4. incompleto

- quando o pesquisador não conseguir realizar as entrevistas que completarão o questionário, com uma ou várias das pessoas a serem entrevistadas, nem nos dias programados, nem no final de semana seguinte e nem por telefone, por motivos alheios à sua vontade.

5. completo sem viagem

- quando o pesquisador, mesmo tendo realizado todas as entrevistas previstas não aplicou o Bloco 3 porque nenhum dos moradores do domicílio realizou viagens.

6. completo com viagem

- quando todas as pessoas moradoras no domicílio foram entrevistadas e pelo menos uma delas realizou viagem.

Atenção:

Nos domicílios que possuem mais de uma Família, o resultado do domicílio deverá expressar um resumo dos resultados das diferentes famílias, seguindo os seguintes critérios:

- **se uma das famílias se recusar a responder ao pesquisador, então o resultado do domicílio será *4. incompleto*;**
- **se o resultado de uma das famílias for *4. incompleto*, então o resultado do domicílio será *4. incompleto*;**

- se o resultado de todas as famílias for **5. completo sem viagem**, então o resultado do domicílio será **5. completo sem viagem**; e
- se pelo menos uma das famílias for **6. completo com viagem** e as demais famílias forem **5. completo sem viagem**, então o resultado do domicílio será **6. completo com viagem**.

Tipo de domicílio

tipo de domicílio

Anotar o tipo de domicílio, de acordo com os códigos:

1. particular
2. coletivo
3. favela

Número da família

nº da família

Número seqüencial atribuído a cada uma das famílias que compõem o domicílio.

Total de famílias

total de famílias

Número de famílias que ocupam o domicílio.

Total de moradores na família

total de moradores
na família

Número de pessoas na família a que se refere o questionário aplicado.

Total de Moradores no Domicílio

total de moradores
no domicílio

Total de pessoas de todas as famílias que compõem o domicílio.

Estes campos devem ser preenchidos somente após a aplicação das questões relativas à “Caracterização dos moradores da família” de todas as famílias.

Data da entrevista

data da entrevista

dia

mês

Preencher os campos com a data de início da entrevista no formato *dd* e *mm*.

✓ **Dados familiares (perguntas a pessoa responsável ou cônjuge de cada família)**

1 - Itens de conforto da família (quantidade)

Dados familiares (perguntas para a pessoa responsável ou cônjuge/companheiro(a))

1 - Itens de conforto da família (quantidade)

- | | | |
|---|--|--|
| <input type="checkbox"/> tv em cores | <input type="checkbox"/> aspirador de pó/ vaporeto | <input type="checkbox"/> geladeira (2p.) |
| <input type="checkbox"/> rádio | <input type="checkbox"/> máquina de lavar roupa | <input type="checkbox"/> motocicleta |
| <input type="checkbox"/> banheiro | <input type="checkbox"/> vídeo cassete/ dvd | <input type="checkbox"/> bicicleta |
| <input type="checkbox"/> automóvel | <input type="checkbox"/> geladeira (1p.) | |
| <input type="checkbox"/> empregado mensalista | <input type="checkbox"/> freezer | |

Definição dos itens:

tv em cores: Considerar apenas aparelhos em cores. Se o respondente mencionar que um ou mais estão quebrados, verificar há quanto tempo: se for há mais de 6 meses, não considerar. Não considerar também aparelhos de empregados domésticos.

rádio: Considerar qualquer tipo de rádio, menos rádio de carro, valendo os mesmos critérios de funcionamento especificados para tv em cores.

- banheiro:** Considerar todos os banheiros da casa, inclusive o lavabo, o de uso de empregados domésticos e os localizados fora de casa, desde que com vaso sanitário de louça, *excluindo os de uso coletivo*. Quando o único banheiro existente for de uso coletivo, considerar zero.
- automóvel:** Considerar apenas os carros de passeio. Não considerar táxis, vans, peruas ou pick-ups usadas para fretes ou qualquer veículo usado para atividades profissionais. Os veículos de uso misto (lazer e profissional) não devem ser considerados.
- empregado mensalista:** Considerar apenas o empregado doméstico mensalista, ou seja, aquele que trabalha diariamente no domicílio, dormindo ou não no emprego, e que recebe um salário mensal. Empregados diaristas (faxineiros) não devem ser considerados.
- aspirador de pó/vaporeto:** Considerar o número de aparelhos no total, valendo os mesmos critérios de funcionamento especificados para tv em cores.
- máquina de lavar roupa:** Considerar o número de aparelhos, valendo os mesmos critérios de funcionamento especificados para tv em cores. Quando o tanquinho é mencionado espontaneamente, deve ser considerado.
- videocassete / dvd:** Considerar o número de aparelhos, valendo os mesmos critérios de funcionamento especificados para tv em cores. Considerar o aparelho de dvd como se fosse um videocassete.
-

geladeira (1 p.): Considerar geladeira com 1 porta, exceto freezer. O que interessa é o número de aparelhos na casa.

freezer: Considerar freezer em geral, valendo os mesmos critérios de funcionamento especificados para tv em cores.

geladeira (2 p.): Considerar geladeira com 2 portas, tipo duplex, valendo os mesmos critérios de funcionamento especificados para tv em cores.

motocicleta: Considerar o número de motocicletas, mesmo as de uso profissional.

bicicleta: Considerar qualquer modelo/tipo de bicicleta utilizada como meio de transporte. Não considerar as bicicletas infantis e triciclos, as bicicletas ergométricas ou aquelas dotadas de qualquer tipo de motor.

2 - Ano de fabricação dos autos particulares:

2 - Ano de fabricação dos autos particulares:

<input type="text"/>				
----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

Anotar o ano de fabricação dos automóveis particulares começando pelo automóvel mais novo, em ordem decrescente, até o terceiro automóvel, se houver.

Exemplo: uma família que possui dois automóveis particulares, o automóvel mais novo foi fabricado em 2000 e o outro foi fabricado em 1996. Neste caso anotar: 00 e 96.

Caracterização dos Moradores da Família

Atenção:

Ao iniciar a entrevista, propriamente dita, junto aos moradores do domicílio sorteado, o pesquisador deverá utilizar os conceitos básicos relativos à “Domicílio”, “ Família” e “Morador” constantes no item APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO, lembrando que o respondente qualificado deste quadro é a pessoa responsável pela família ou seu respectivo cônjuge.

Perguntas à pessoa responsável ou seu cônjuge/companheiro(a)

As questões descritas a seguir, serão respondidas preferencialmente pela pessoa responsável ou seu cônjuge/companheiro(a).

Entende-se por pessoa responsável, na maioria dos casos, o cabeça do casal ou quem é identificado por um dos moradores como o principal responsável pelo domicílio.

Entretanto, nos casos em que residem no domicílio um grupo de pessoas sem qualquer laço de parentesco, a pessoa responsável é aquela indicada como tal pelos demais moradores.

Devem ser listados todos os moradores do domicílio, de acordo com o conceito específico de morador constante no item CONCEITOS BÁSICOS – APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO.

Para a aplicação desse quadro é necessário que o pesquisador verifique junto a um morador quem é a pessoa responsável pela família, conforme explicitado anteriormente, e só então iniciar a entrevista com o respondente qualificado.

A ordenação dos nomes dos moradores deverá ser feita por família, previamente identificada de acordo com o conceito adotado nessa pesquisa e constante no item CONCEITOS BÁSICOS – APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO.

Primeiro nome da pessoa

3
primeiro nome da pessoa (começar pelo responsável)

Listar o primeiro nome de cada pessoa considerada moradora, sempre iniciando pela pessoa responsável pela família.

Número da pessoa

4
nº da pessoa

Corresponde a um número seqüencial crescente (01, 02, 03, 04, etc.) atribuído a cada uma das pessoas que compõe uma família, correspondendo à pessoa responsável pela família o número 01, ao cônjuge o número 02, obedecendo a seqüência proposta para a codificação da situação familiar. Ressalte-se que: a cada nova família deve ser aberto novo questionário.

Este número da pessoa será o mesmo que irá identificá-la nos Blocos 2 e 3.

Exemplo 1: Um casal e três filhos:

Pai – pessoa responsável (01)

Mãe – cônjuge (02)

Filho mais velho – filhos em ordem decrescente de idade (03)

Filho intermediário – filhos em ordem decrescente de idade (04)

Filho mais novo – filhos em ordem decrescente de idade (05)

Exemplo 2: Mãe viúva e dois filhos e um sobrinho; no caso um dos filhos é a pessoa responsável pela família (assumiu a chefia):

Filho – pessoa responsável (01)

Mãe – outro parente (02)

Irmão – outro parente (03)

Primo – outro parente (04)

Exemplo 3: Mãe viúva e dois filhos e uma amiga; no caso a mãe é a pessoa responsável pela família (assumiu a chefia):

Mãe – pessoa responsável (01)

Filho mais velho – filhos em ordem decrescente de idade (02)

Filho mais novo – filhos em ordem decrescente de idade (03)

Amiga – agregado (04)

Situação familiar

5
situação fam.

O objetivo desta questão é identificar a relação das pessoas da família com a pessoa considerada responsável.

1. pessoa responsável

A pessoa responsável pela família, na maioria dos casos, é o cabeça do casal e sustenta economicamente a família. Entretanto, nos casos em que os moradores se constituem em um grupo de pessoas sem qualquer laço de parentesco, a pessoa responsável é aquela indicada como tal pelos demais.

2. cônjuge/companheiro(a)

O termo é aplicado para o (a) morador (a) que vive conjugalmente com a pessoa responsável pela família, independentemente do reconhecimento legal desse vínculo.

3. filho (a)

Além dos filhos do casal, são também registrados nesta categoria os filhos de criação e tutelados.

4. outro parente

São incluídos nesta categoria todos os indivíduos que mantêm relação de parentesco com o responsável, exceto cônjuge e filhos, tais como: pai, mãe, cunhado, neto, genro, nora, sobrinho, tio etc.

5. agregado

São incluídas nesta categoria todas as pessoas que residem no domicílio, não sendo parentes do responsável, tais como: afilhados, pensionistas, inclusive pessoa que presta serviços domésticos para a família sem ser remunerada por isso.

6. empregado residente

Morador que presta serviços domésticos no domicílio, recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro. Esta pessoa habitualmente dorme no domicílio.

7. parente do empregado

Pessoa que mora no domicílio na condição de parente (cônjuge, filhos ou outro parente) de um empregado doméstico que também reside no domicílio. Caso o parente do empregado doméstico também trabalhe e more no domicílio, considerar sua situação domiciliar como “empregado residente”.

Idade

6	
idade	

Número de anos completos dos moradores. Para os menores de 1 ano registrar 01.

Sexo

7
sexo

Código 1 para sexo masculino e 2 para o feminino.

Estuda regularmente

8
estuda reg.

Se não estuda, anotar o código 1.

Se estuda, deverá ser anotado o tipo de curso. Os cursos a serem considerados são prioritariamente os da rede oficial de ensino (códigos 3, 4, ou 5), ou seja, do ensino fundamental (1º grau) ao ensino superior (3º grau).

Para as crianças que freqüentam a creche ou pré-escola (jardim de infância, maternal, pré-primário) anotar código 2.



O código 6 só deverá ser anotado se o entrevistado freqüentar, regularmente (3 vezes ou mais por semana), outro curso que não os da rede oficial de ensino, como por exemplo: curso pré-vestibular, curso rápido de especialização ou extensão cultural, curso de idioma, pintura, ginástica, música etc.

Se o entrevistado declarar que está fazendo supletivo anotar o código correspondente ao nível de ensino formal equivalente. Por exemplo se faz suplência I, anotar o código 3.

Grau de instrução

9
grau de instr.

Considera-se a última série que a pessoa tenha concluído com aprovação. O nível de pós-graduação é considerado, para efeitos desta pesquisa, como superior completo.

Os códigos são:

1. não-alfabetizado / primário incompleto
2. primário completo / ginásio incompleto
3. ginásio completo / colegial incompleto
4. colegial completo / superior incompleto
5. superior completo

O Primário corresponde ao período da 1ª à 4ª série do 1º grau (atual Ensino Fundamental); o Ginásio corresponde ao período da 5ª à 8ª série do 1º grau (atual Ensino Fundamental); o Colegial corresponde ao período da 1ª à 3ª (ou 4ª) série do 2º grau (atual Ensino Médio); o Superior corresponde ao 3º grau, ou nível Universitário.

Condição de atividade

10
cond. de ativid.

- 1. Tem trabalho:** quando a pessoa declara ter um ou mais trabalhos que lhe garanta uma remuneração em dinheiro, independente da formalização do vínculo de trabalho. No momento da pesquisa a pessoa pode não estar trabalhando porque se encontra em gozo de férias ou por qualquer outro motivo que provoque interrupção temporária de suas atividades (greve, falta de matéria-prima etc.). Não devem ser considerados os afastamentos por licença médica que serão identificados, nesta questão, com o código 3. Deve ser também incluído como “tem trabalho” o indivíduo que trabalha em negócio de parentes sem remuneração salarial.
- 2. Faz bico:** quando a pessoa declarar espontaneamente que não tem trabalho mas “faz um bico”, porque a atividade que está desenvolvendo é esporádica e os ganhos são avulsos.

- 3. Em licença médica:** quando a pessoa tem um trabalho, mas está temporariamente afastada porque se encontra em licença médica para tratamento de saúde, independente do tempo de afastamento de seu emprego ou trabalho.

- 4. Aposentado/pensionista:** refere-se à pessoa que não tem trabalho, mas possui ganhos de aposentadoria ou recebe pensão da previdência social.

- 5. Sem trabalho:** quando a pessoa declara que está desempregada, independente de estar ou não procurando trabalho.

- 6. Nunca trabalhou:** essa categoria abrange a pessoa que declara estar sem trabalho e que nunca trabalhou.

- 7. Dona de casa:** quando a pessoa declara que tem como atividade cuidar de afazeres domésticos, ou seja, cuidar da casa, filhos, marido. Muitas dessas pessoas se identificam como “do lar”.

- 8. Estudante:** quando a pessoa tem 5 anos ou mais e só estuda e não exerce nenhum tipo de trabalho. As crianças com 4 anos ou menos que freqüentam creche, berçário ou educação infantil devem ser classificadas no item 6. Nunca Trabalhou.

Condição da renda

Atenção:

A resposta a esta questão deverá ser confirmada pela própria pessoa, desde que ela tenha 10 anos ou mais.

11
cond. da renda

Anotar os seguintes códigos:

1. tem renda
2. não tem renda
3. não respondeu

Renda mensal

12					
renda mensal (em R\$)					

Atenção:

Anotar o valor recebido pela pessoa no mês imediatamente anterior ao da entrevista, em reais e desprezando os centavos.

Quando a fonte de renda declarada for trabalho, anotar o valor bruto. Se a pessoa começou a trabalhar no mês da pesquisa, registrar o valor contratual e observar no verso do questionário. Em se tratando de conta-própria ou autônomo, pedir que informe o valor médio de sua retirada mensal.

Se o entrevistado tiver mais de uma fonte de renda, anotar o valor correspondente à soma das rendas recebidas no mês anterior.

A resposta a esta questão deverá ser confirmada pelo próprio entrevistado, desde que ele tenha 10 anos ou mais.

Considerar a renda proveniente de serviços prestados (honorários, remunerações, salários, retiradas) e todos os outros rendimentos de pessoa que:

- recebe proventos da previdência social por ser aposentada ou pensionista;
- recebe mesada da família e não mora junto com a mesma, ou é desquitada recebendo pensão alimentícia;
- recebe auxílio-acidente de trabalho; ou seguro-desemprego; ou auxílio-tratamento de saúde; ou auxílio-maternidade; ou
- recebe renda proveniente de aluguéis (imóveis, telefone etc.).

Total de viagens

13
total viagens

Corresponde ao número total de viagens realizado pela pessoa. Este campo deve ser preenchido ao final da entrevista.

BLOCO 2

Atenção:

O Bloco 2 deve ser aplicado a todas as pessoas da família que estudam e/ou trabalham, ou seja, quando a questão 8 do Bloco 1 está preenchida com os códigos 2, 3, 4, 5 ou 6, e/ou a questão 10 está preenchida com o código 1, 2 ou 3, e eventualmente o código 4 ou 8.

Cabeçalho do bloco

zona	subzona	domicílio	n° da família
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Transcrever a identificação do domicílio constante no Bloco 1 para este bloco e anotar o número da família a que pertence o entrevistado, de acordo com o quadro de "Caracterização dos moradores da família".

Atenção:

Todos os campos de resposta destinados à codificação de zonas serão preenchidos posteriormente no escritório por um codificador, portanto, deverão ser deixados em branco pelo pesquisador durante o processo de preenchimento deste Bloco.

Nome e número da pessoa

nome da pessoa
número da pessoa
<input type="text"/> <input type="text"/>

Transcrever o nome e o número da pessoa, que estuda e/ou trabalha, à qual se referem as informações coletadas, de acordo com o quadro “Caracterização dos moradores da família”.

Dados sobre a escola

escola	
endereço	
<input type="text"/>	
<input type="text"/>	
bairro/cidade	
referência/esquina	
<input type="text"/>	
<input type="text"/>	
tipo de escola	zona
<input type="checkbox"/> 1. pública <input type="checkbox"/> 2. particular	<input type="text"/> <input type="text"/>



Anotar o endereço da escola das pessoas que estudam regularmente, conforme definição da questão 8 do Bloco 1. Anotar o endereço o mais completo possível: nome do logradouro, número, bairro, cidade, além de uma referência, tal como:

- nome de uma rua transversal próxima (de preferência);
- pontos notáveis próximos: igreja, praça, supermercado etc.

Tipo de escola

Anotar no campo de resposta o código correspondente ao tipo de escola freqüentada pela pessoa.

1- pública

2- particular

Os campos “zona”, relativos aos endereços fornecidos pelo entrevistado, deverão ser deixados em branco para preenchimento posterior em escritório.

Dados sobre o 1º trabalho

Atenção:

Ao iniciar a aplicação desta parte deste Bloco o pesquisador deve verificar se a pessoa tem mais de um trabalho. Para as pessoas com dois trabalhos ou mais trabalhos, o primeiro trabalho corresponderá àquele considerado pelo entrevistado como o mais importante.

As pessoas que estão de licença médica também devem ter seu endereço de trabalho anotado.

1º trabalho						
endereço						
bairro/cidade						
referência/esquina						
ocupação						
setor de atividade						
trab=res	trab ext	ocupação	setor	vínculo	zona	
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	

Anotar o endereço do 1º trabalho, o mais completo possível: nome do logradouro, número, bairro, cidade.

Anotar, também, outras informações de referência, tais como:

- nome de uma rua transversal próxima (de preferência);
- pontos notáveis próximos: igreja, praça, supermercado etc.

Endereço de trabalho = endereço de residência

trab=res

Trabalho igual a residência?

1. sim
2. não
3. sem endereço fixo

Se o endereço do trabalho for o mesmo endereço da residência, anotar o código 1; se for diferente, anotar código 2. Se o trabalhador não tiver endereço fixo de trabalho (exemplo: pedreiro, vendedor ambulante sem ponto fixo ou autônomo sem nenhum vínculo com empresa) anotar o código 3.

Exemplo 1:

Para a **dona de pensão, o zelador, o dentista, o médico, o sapateiro, o alfaiate, a costureira, e outros**, o endereço de trabalho poderá ser o mesmo do domicílio (código 1), caso seja declarado que exerce a atividade em sua própria residência.

Exemplo 2:

Para o motorista de táxi, o endereço do trabalho poderá ser:

- no caso de ser autônomo e não utilizar ponto de táxi, código 3;
- no caso de ser frotista ou de um ponto de táxi, código 2.

Exemplo 3:

Para vendedores ambulantes, o endereço de trabalho poderá ser:

- no caso de não utilizar ponto de venda fixo (não tem endereço de trabalho fixo), código 3;
- o do ponto de venda, código 2.

Trabalho externo

trab ext

Realiza trabalho externo?

1. sim
2. não

Nesta questão deve ser perguntado se o entrevistado exerce sua atividade na rua ou visitando clientes, ou seja, se seu trabalho é externo. Em caso de resposta afirmativa, anotar o código 1 e se for negativa registrar o código 2. São exemplos de trabalho externo: vendedor de porta em porta, vendedores ambulantes, representantes comerciais, motoristas etc.

Ocupação

ocupação

Descrever a ocupação do entrevistado da maneira mais detalhada possível. Exemplo: um entrevistado que se diz professor pode ser professor universitário ou professor de capoeira e estas duas atividades exigem formações completamente diferentes. Da mesma forma outro entrevistado que se diz supervisor, pode ser supervisor de uma unidade industrial com duzentos funcionários ou supervisor do serviço de limpeza de um escritório. Por isso a descrição detalhada é necessária.

O código correspondente a ocupação declarada será preenchido posteriormente, em escritório, de acordo com o Anexo I – Classificação de Ocupações.

Setor de atividade econômica

Setor de atividade

Nessa questão deve ser descrito de forma detalhada o setor de atividade da empresa ou da instituição à qual o indivíduo está vinculado ou a natureza da atividade exercida por conta própria.

O código correspondente ao setor em que o entrevistado trabalha será preenchido posteriormente, em escritório, de acordo com o Anexo II – Classificação de Setores de Atividade Econômica.

Vínculo empregatício

vínculo

vínculo empregatício

- | | |
|-----------------------------|-----------------------------|
| 1. assalariado com carteira | 5. empregador |
| 2. assalariado sem carteira | 6. profissional liberal |
| 3. funcionário público | 7. dono de negócio familiar |
| 4. autônomo | 8. trabalhador familiar |

Anotar que tipo de vínculo empregatício a pessoa tem para o exercício de sua Ocupação neste trabalho, conforme os códigos a seguir:

1. **Assalariado com carteira:** pessoa que tem vínculo empregatício com empresa do setor público ou privado, possui jornada definida e que está registrada em carteira de trabalho em conformidade com a CLT.
2. **Assalariado sem carteira:** pessoa que trabalha em empresa do setor público ou privado, possui jornada definida e que não tem contrato de trabalho formalizado pela CLT, ou seja, sem registro em carteira.
3. **Funcionário público:** pessoa civil ou militar que trabalha em instituição pública (governo municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundações, etc.), contratada pelo regime do funcionalismo público (CLF), ou seja, na condição de funcionário público estatutário.
4. **Autônomo:** pessoa que trabalha por conta própria, podendo desenvolver sua atividade ou prestar seus serviços para uma ou mais empresas ou para a população em geral.
5. **Empregador:** pessoa que é proprietária de uma empresa e que tem pelo menos um empregado contratado de forma permanente.
6. **Profissional liberal:** pessoa de nível superior que exerce uma atividade ligada à sua formação universitária e que trabalha por conta própria para várias empresas ou para a população em geral, podendo ter até dois empregados.

7. **Dono de negócio familiar:** pessoa que gerencia um negócio ou uma empresa de sua propriedade exclusiva ou em sociedade com parentes. Normalmente nesse tipo de negócio só trabalha mão-de-obra familiar não-remunerada, podendo ter até dois empregados remunerados.
8. **Trabalhador familiar:** pessoa que trabalha em negócios de família sem remuneração salarial.

Dados sobre o segundo trabalho

2º trabalho					
endereço					
bairro/cidade					
referência/esquina					
ocupação					
setor de atividade					
trab=res	trab ext	ocupação	setor	vínculo	zona
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

As orientações para preenchimento dos dados sobre o segundo trabalho são as mesmas já descritas para o primeiro trabalho.

BLOCO 3

Atenção:

Este bloco deve ser aplicado a todos os moradores da família que realizaram pelo menos uma viagem no dia anterior ao da entrevista, independentemente do motivo ou do modo de transporte utilizado. Para tanto, o pesquisador deverá fazer uso do conceito de viagem explicitado no Item “Conceitos Básicos”.

As perguntas deste bloco são feitas para ajudar a pessoa a lembrar a seqüência de viagens que realizou. Deve ser anotada uma viagem por folha.

✓ Cabeçalho do bloco

Nome da pessoa

nome da pessoa

Transcrever o nome da pessoa que realizou viagem, de acordo com o quadro “Caracterização dos moradores da família”.

dia da semana	zona	subzona	domicílio	n° da família	n° da pessoa	n° da viagem
<input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>

Dia da semana

Indicar o código do dia da semana a que se refere a viagem, lembrando-se que todas as viagens de uma mesma família devem se referir ao mesmo dia da semana.

Dia da semana	código
segunda-feira	2
terça-feira	3
quarta-feira	4
quinta-feira	5
sexta-feira	6

Transcrever a identificação do domicílio constante no Bloco 1 para os campos **zona, subzona, domicílio** e anotar o **número da família** e o **número da pessoa** a que pertence o entrevistado, de acordo com o quadro de “Caracterização dos moradores da família”.

Número da Viagem

Indicar o número da viagem a que se refere o registro de informações de forma seqüencial por pessoa.

Sempre que iniciar o registro de informações de um outro morador, o pesquisador deve registrar o 01, recomeçando a contagem.

Atenção:

CONCEITO DE VIAGEM

Viagem é o movimento de uma pessoa entre dois pontos (uma origem e um destino) com motivo definido, utilizando para isso um ou mais modos de transporte.

Lembrar de considerar como intervalo para a realização das viagens, o período das 4:00 horas da manhã de um dia até as 3:59 horas da manhã do dia seguinte (período de 24 horas).

Endereço de Origem

1. Em que lugar estava quando iniciou esta viagem?(origem)

endereço 1 _____

bairro/cidade _____
referência/
esquina _____

zona

--	--

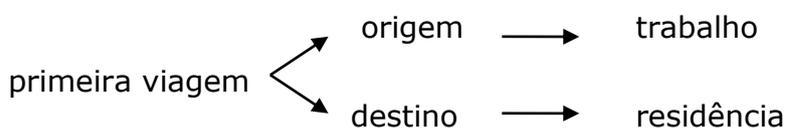
É o local onde o entrevistado se encontrava quando iniciou a viagem.

Anotar os endereços da maneira mais clara e completa possível, incluindo sempre o município e pontos de referência tais como:

- hipermercado, universidade, hospital, shopping, indústria etc.
- ruas transversais próximas;
- praça, igreja, correio, supermercado etc.

A maioria das pessoas realiza a 1a. viagem saindo de casa, mas em alguns casos isto não ocorrerá, como por exemplo:

- **Guarda-noturno que sai do serviço às 5 horas da madrugada:**



Atenção:

Todos os campos de resposta destinados à codificação de zonas serão preenchidos posteriormente no escritório por um codificador, portanto, deverão ser deixados em branco pelo pesquisador durante o processo de preenchimento deste bloco.

2. Endereço de Destino

2. Saiu para ir onde? Em que endereço?(destino)

endereço 2 _____

bairro/cidade _____
referência/
esquina _____

zona

--	--

É o local para onde o entrevistado se dirigiu.

Anotar os endereços da maneira mais clara e completa possível, incluindo sempre o município e pontos de referência tais como:

- hipermercado, universidade, hospital, shopping, indústria etc.
- ruas transversais próximas;
- praça, igreja, correio, supermercado etc.

Geralmente a última viagem das pessoas tem como destino a residência, mas em alguns casos isto poderá não ocorrer, como por exemplo:

- Pessoa que sai do trabalho e vai a uma festa e lá permanece até às 5 horas da manhã do dia seguinte. Sua volta não será registrada porque ultrapassou o período de 24 horas considerado pela pesquisa.



Motivo da viagem

3. Por que estava no endereço 1?		4. Por que foi para o endereço 2?
de	motivo	para
01	trabalho/indústria	01
02	trabalho/comércio	02
03	trabalho/serviços	03
04	escola/educação	04
05	compras	05
06	médico/dentista/saúde	06
07	recreação/visitas/lazer	07
08	residência	08
09	procurar emprego	09
10	assuntos pessoais	10

3. Por que estava no endereço 1?

4. Por que foi para o endereço 2?

A coluna De diz respeito ao endereço da pergunta 3 (Origem) e a coluna Para, diz respeito ao endereço da pergunta 4 (Destino).

O motivo na origem é geralmente o mesmo especificado no destino da viagem anterior, se houver.

As viagens motivo trabalho se dividem em:

01. trabalho/indústria

02. trabalho/comércio

03. trabalho/serviços

Quando o entrevistado se destina ao seu trabalho, ou a um de seus trabalhos, a viagem tem como motivo o trabalho no mesmo setor que aquele declarado no bloco 2.

Por exemplo: um faxineiro, empregado de uma empresa de limpeza que presta serviço a uma indústria, tem como setor de atividade de sua ocupação o setor de serviços; portanto, sua viagem até a indústria onde ele trabalha será uma viagem motivo trabalho/serviços.

Outro exemplo: uma mulher que trabalha eventualmente como vendedora ou manicure, no dia anterior ao da entrevista, pode ter realizado viagens motivo trabalho/comércio ou trabalho/serviços, dependendo da atividade que ela exerceu naquele dia.

As viagens por motivo trabalho no setor da construção civil devem ser anotadas como trabalho/indústria.

Os outros possíveis motivos de viagens são:

- 04. escola/educação:** relacionado com os cursos da rede oficial de ensino, além de qualquer outro tipo de escola ou curso livre: pintura, ginástica, música, datilografia, escola maternal;
- 05. compras:** relacionado com qualquer tipo de compra;
- 06. médico/dentista/saúde:** relacionado com qualquer motivo ligado à saúde: visitas a pessoas hospitalizadas, fazer uso dos serviços de hospital, laboratório, ou outro;
- 07. recreação/visitas/lazer:** relacionado com lazer e visitas sociais;
- 08. residência:** domicílio sorteado – local de moradia atual dos entrevistados.
- 09. procurar emprego** relacionado com o ato de procurar trabalho ou emprego;
- 10. assuntos pessoais:** relacionado com todos os assuntos particulares ou realizados para terceiros, das mais diferentes categorias, desde que não esteja explícito nos outros motivos, código de 1 a 9 deste item. Por exemplo: será considerado como “assuntos pessoais”: tirar fotografias, carteira de passe; consulta ao advogado.
-

5. Serviu passageiro ?

5. Serviu passageiro?	
no endereço 1	no endereço 2
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1. sim 2. não	

Sempre que uma pessoa realizar uma viagem **exclusivamente** por um motivo que diz respeito apenas a outra pessoa, a viagem será considerada como **servir passageiro**, qualquer que seja o modo de transporte utilizado. Nesse caso, o motivo da viagem do acompanhante passará a ser o motivo da viagem do acompanhado.

Exemplo 1: a mãe que sai de casa, leva o filho à escola de automóvel e depois retorna para casa. Horas mais tarde, volta para buscar o filho na escola.

- **Viagens da Mãe**

1ª Viagem

motivo: de residência (08) para escola (04)
servir passageiro: não(2) - sim(1)
modo: dirigindo automóvel (06)

2ª Viagem

motivo: de escola (04) para residência (08)
servir passageiro: sim(1) - não(2)
modo: dirigindo automóvel (06)

3ª Viagem

motivo: de residência (08) para escola (04)
servir passageiro: não (2) - sim (1)
modo: dirigindo automóvel (06)

4ª Viagem

motivo: de escola (04) para residência (08)
servir passageiro: sim (1) - não (2)
modo: dirigindo automóvel (06)

• Viagens do Filho até a Escola

1ª Viagem

motivo: de residência (08) para escola (04)
servir passageiro: não (2) - não (2)
modo: passageiro de automóvel (07)

2ª Viagem

motivo: de escola (04) para residência (08)
servir passageiro: não (2) - não (2)
modo: passageiro de automóvel (07)

Exemplo 2: a mãe que sai de casa, leva o filho à escola de ônibus do município de São Paulo e depois vai trabalhar de ônibus do município de São Paulo e trem.

• Viagens da Mãe até o Trabalho

1ª Viagem

motivo: de residência (08) para escola (04)
servir passageiro: não (2) - sim (1)
modo: ônibus do município de São Paulo (01)

2ª Viagem

motivo: de escola (04) para trabalho/indústria (01)
servir passageiro: sim (1) - não (2)
modo: ônibus do município de São Paulo + trem (01 + 13)

• Viagem do Filho até a Escola

1ª Viagem

motivo: de residência (08) para escola (04)
servir passageiro: não (2) - não (2)
modo: ônibus do município de São Paulo (01)

Exemplo 3: o pai que sai de casa de automóvel para trabalhar, deixando a filha numa estação de metrô para ir à escola.

• Viagens do Pai até o Trabalho

1ª Viagem

motivo: de residência (08) para escola (04)
servir passageiro: não (2) - sim (1)
modo: dirigindo automóvel (06)

2ª Viagem

motivo: de escola (04) para trabalho/serviços (03)
servir passageiro: sim (1) - não (2)
modo: dirigindo automóvel (06)

• Viagem da Filha até a Escola

1ª Viagem

motivo: de residência (08) para escola (04)
servir passageiro: não (2) - não (2)
modo: passageiro de auto + metrô (07 + 12)

Exemplo 4: o pai que sai de casa de automóvel levando a mãe e o filho. Deixa o filho na escola, leva a mãe até um ponto de ônibus em São Paulo para ela ir ao dentista e ele volta para casa. Para chegar ao dentista a mãe utiliza ainda o metrô e outro ônibus em São Paulo.

• Viagens do Pai

1ª Viagem

motivo: de residência (08) para escola (04)
servir passageiro: não (2) - sim (1)
modo: dirigindo automóvel (06)

2ª Viagem

motivo: de escola (04) para dentista (06)
servir passageiro: sim (1) - sim (1)
modo: dirigindo automóvel (06)

3ª Viagem

motivo: de dentista (06) para residência (08)
servir passageiro: sim (1) - não (2)
modo: dirigindo automóvel (06)

• **Viagens do Filho até a Escola**

1ª Viagem

motivo: de residência (08) para escola (04)
servir passageiro: não (2) - não (2)
modo: passageiro de auto (07)

• **Viagem da Mãe até a Escola e depois ao Dentista**

1ª Viagem

motivo: de residência (08) para escola (04)
servir passageiro: não (2) - sim (1)
modo: passageiro de automóvel (07)

2ª Viagem

motivo: de escola (04) para dentista (06)
servir passageiro: sim (1) - não (2)
modo: passageiro de automóvel + ônibus no município de São Paulo + metrô + ônibus no município de São Paulo (07 + 01 +12 + 01)

Viagens com origem ou destino fora da Região Metropolitana de São Paulo

Atenção:

Para os entrevistados que realizaram viagem com origem ou destino fora da área da pesquisa, anotar o nome do município e do estado correspondentes, na respectiva origem ou destino.

Para aquelas viagens com origem ou destino fora da área da pesquisa, realizadas num único modo anotar, no campo *referência*, informações sobre a rodovia utilizada como via de entrada ou de saída da área de pesquisa.

Exclusivamente para viagens com origem ou destino fora da área da pesquisa, onde ocorreu uma ou mais transferências entre modos, no campo *7. Locais de Transferência*, deverão ser anotados, além do aeroporto ou terminal rodoviário utilizado, também a informação da hora em que esse local foi acessado.

Exemplo 1: Pessoa que saiu de São Paulo para trabalhar em Santos dirigindo auto e utilizando a Via Anchieta.

origem: residência

destino: Santos - referência : Via Anchieta

modo : dirigindo auto (06)

motivo: trabalho serviços (03)

Exemplo 2: Pessoa que saiu de São Paulo para Pernambuco, utilizando taxi e avião.

origem: residência

destino: Recife- Pernambuco

modo 1: taxi (08)

modo 2: outros (17)

Local de Transferência: Aeroporto de Congonhas – **(12h50)**

motivo: trabalho comércio (02)

6. Modo utilizado

6. Quais conduções utilizou para chegar no endereço 2?

modo	m1	m2	m3	m4
ônibus município S.Paulo	01	01	01	01
ônibus outros municípios	02	02	02	02
ônibus metropolitano	03	03	03	03
ônibus fretado	04	04	04	04
escolar	05	05	05	05
dirigindo automóvel	06	06	06	06
passageiro de auto	07	07	07	07
táxi	08	08	08	08
microônibus/van município S.Paulo	09	09	09	09
microônibus/van outros municípios	10	10	10	10
microônibus/van metropolitano	11	11	11	11
metrô	12	12	12	12
trem	13	13	13	13
moto	14	14	14	14
bicicleta	15	15	15	15
a pé	16			
outros	17	17	17	17

m1 m2 m3 m4

<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

Devem ser anotadas até 4 conduções utilizadas na mesma viagem. Registrar os códigos das conduções nas colunas na seqüência em que foram utilizadas na viagem. No caso de uma pessoa utilizar mais de 4 conduções na mesma viagem, considerar apenas as 4 primeiras.

Atenção:

O modo a pé só será considerado quando for modo único, isto é, jamais aparecerá combinado com outros modos.

01. ônibus município de São Paulo: qualquer ônibus ou trólebus do município de São Paulo de linha comum, linha especial ou executivo;

02. ônibus outros municípios : qualquer ônibus ou trólebus de linha comum dos outros municípios fora São Paulo, linha especial ou executivo e “clandestino”;

03. ônibus metropolitano: qualquer ônibus ou trólebus de linha intermunicipal (que ligam dois ou mais municípios da Região Metropolitana de São Paulo) ou linha seletiva;

04. ônibus fretado: ônibus fretados que são contratados por empresas, funcionários ou particulares;

05. escolar: veículos que transportam alunos de escolas (kombis, vans, peruas, ônibus, microônibus) como, por exemplo, o “vai e volta” no Município de São Paulo;

06. dirigindo automóvel: pode ser veículo próprio ou não;

07. passageiro de automóvel : inclui todas as pessoas que viajam de automóvel, desde que não estejam dirigindo;

Exemplos:

- o proprietário de automóvel que viajou com motorista particular;
- todas as caronas;
- o pai que levou o filho à escola: (pai – dirigindo e o filho - passageiro).

08. táxi: qualquer tipo de táxi: comum, especial ou de luxo;

09. microônibus/van município de São Paulo: qualquer microônibus, van, lotação(regulamentado ou não), perua do município de São Paulo de linha comum, linha especial ou “clandestino”;

10. microônibus/van outros municípios: qualquer microônibus, van, lotação(regulamentado ou não), perua dos outros município de linha comum, linha especial ou “clandestino”;

11. microônibus/van metropolitano: qualquer microônibus, van, lotação(regulamentado ou não), perua metropolitana de linha comum, linha especial ou “clandestino”;

12. metrô: qualquer linha de metrô;

13. trem: qualquer linha de trem metropolitano;

14. moto: inclui todos os tamanhos e cilindradas, desde que sejam motorizadas;

15. bicicleta: inclui todos os modelos e tamanhos (não-motorizadas);

16. a pé: para o modo da viagem **A PÉ** haverá uma única coluna registrada, o que quer dizer **A PÉ da ORIGEM ao DESTINO**;

17. outros: qualquer modo ou tipo de condução não classificado anteriormente.

Atenção:

Viagens a pé

Quando o motivo da viagem é trabalho ou escola na origem ou no destino, esta deve ser registrada, independentemente da distância percorrida.

Em se tratando de outros motivos, as viagens a pé só são registradas quando a distância percorrida é igual ou superior a 5 quadras (aproximadamente 500 metros).

Exemplos de viagem a pé:

Exemplo 1: deslocamento durante o dia de uma pessoa que mora perto do local de trabalho e retorna para almoçar em casa:

- 1a. viagem: motivo no destino -> trabalho
- 2a. viagem: motivo no destino -> residência
- 3a. viagem: motivo no destino -> trabalho
- 4a. viagem: motivo no destino -> residência

Exemplo 2: deslocamento da pessoa que foi a pé fazer compras no supermercado a 4 quadras de casa -> desprezar esta viagem.

Exemplo 3: deslocamento da pessoa que foi a pé fazer compras a 5 quadras de casa -> considerar a esta viagem.

Exemplo 4: deslocamento da pessoa que se locomove para um imóvel vizinho por motivo trabalho ou escola -> considerar a esta viagem.

Exemplo 5: deslocamento da pessoa que tem o local de trabalho no mesmo endereço do domicílio -> a viagem domicílio - trabalho não será registrada.

7. Locais de Transferência

7. Em que locais mudou de condução?	
1º _____	
_____	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
2º _____	
_____	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
3º _____	
_____	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>

_____	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>

O local de transferência só existe se a pessoa utilizou dois ou mais modos para realizar sua viagem. Nesses casos, deve-se anotar o local ou locais onde a pessoa trocou de condução, por exemplo: Terminal Cachoeirinha, Estação Paraíso, Av. Paulista altura do nº 2000, etc. Os campos para codificação serão preenchidos posteriormente, em escritório, de acordo com o anexo III – Classificação dos Locais de transferência.

8. Horário de saída

8. A que horas saiu do endereço 1?

	hora	minutos
hora da saída	<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>

Registrar o horário de saída do endereço indicado como origem da viagem (item 1) anotando as horas de 00 até 23 e os minutos de 00 até 59 .

9. Horário de chegada

9. A que horas chegou no endereço 2?

	hora	minutos
hora da chegada	<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>

Registrar o horário de chegada ao endereço indicado como destino da viagem (item 2) anotando as horas de 00 até 23 e os minutos de 00 até 59 .

10. Tempo andando na origem

10. Quanto tempo andou do endereço 1 até a primeira condução ?

	minutos
tempo andando	<input type="text"/> <input type="text"/>

Registrar em minutos o tempo andando do endereço de origem até a primeira condução. Se o entrevistado não souber exatamente quanto tempo levou andando, pedir para estimar o tempo aproximado.

11. Tempo andando no destino

11. Quanto tempo andou da última condução até o endereço 2?

tempo andando minutos

Registrar em minutos o tempo andando desde a última condução até o endereço de destino. Se o entrevistado não souber exatamente quanto tempo levou andando, pedir para estimar o tempo aproximado.

Atenção:

A resposta para as questões 10 e 11 deve sempre ser preenchida com um mínimo de 01 minuto para todos os modos de viagem, exceto para dois casos:

- a) quando o modo de viagem for a pé (código 16), o campo não deve ser preenchido;
- b) quando o modo de viagem for dirigindo ou passageiro de automóvel (código 06 ou 07) e essas pessoas tiverem cumprido o motivo da viagem sem descer do automóvel. Neste caso o campo deve ser preenchido com 00 nas caselas correspondentes.

CASOS ESPECIAIS DE VIAGENS

Viagens de motoristas de táxi

- No caso dos motoristas de táxi, **não** são consideradas as viagens realizadas a serviço do passageiro.
- Devem ser anotadas as viagens dos motoristas de táxi realizadas por motivo pessoal, tais como: ir para o trabalho, voltar do trabalho, ir para o almoço etc., desde que não estejam com passageiros.

Exemplo 1: motorista com ponto de táxi, que guarda o carro no domicílio

- Início do dia de trabalho:
 - origem: domicílio
 - destino: ponto de táxi
 - motivo: residência-trabalho
- Término do dia de trabalho:
 - origem: ponto de táxi ou qualquer outro local
 - destino: domicílio
 - motivo: trabalho-residência

Exemplo 2: motorista sem ponto de táxi, que guarda o carro no domicílio

- Início do dia de trabalho:
 - origem: domicílio
 - destino: local em que apanhou o 1º passageiro
 - motivo: residência-trabalho

- Término do dia de trabalho:
 - origem: local em que deixou o último passageiro
 - destino: domicílio
 - motivo: trabalho-residência

Exemplo 3: Motorista de táxi de frota, que devolve o carro da frota quando termina o trabalho

- Início do dia de trabalho:
 - origem: domicílio
 - destino: garagem da frota
 - motivo: residência-trabalho

- Término do dia de trabalho:
 - origem: garagem da frota
 - destino: domicílio
 - motivo: trabalho-residência

Viagens de Motoristas profissionais em transporte de carga (caminhão, utilitário ou trem) ou em transporte de passageiros (automóvel, perua, ônibus)

- Não deve ser registrada nenhuma viagem a serviço com transporte de carga ou de passageiros;
- Devem ser anotadas as viagens de motoristas profissionais realizadas por motivos pessoais, tais como: ir para o trabalho, voltar do trabalho, passear com a família ou sozinho.

Viagens de vendedores

Exemplo 1: No caso de vendedores de firma em firma (próximas), de porta em porta, e vendedores ambulantes em geral, registrar como primeira viagem o deslocamento até o local de trabalho, e como última, o deslocamento ao deixar o local de trabalho.

- Início do dia de trabalho:
 - origem: domicílio
 - destino: 1º local de trabalho (firma ou ponto de venda)
 - motivo: residência-trabalho
- Término do dia de trabalho:
 - origem: último local de trabalho (firma ou ponto de venda)
 - destino: domicílio

- motivo: trabalho-residência

Exemplo 2: No caso de vendedores que atendem a clientes distantes uns dos outros, ou seja, espalhados pela Região Metropolitana, todas as viagens serão registradas. Supondo o seguinte caso: viagem de Pari para Moóca, e de Moóca para Santo Amaro.

- Início do dia de trabalho:
 - origem: domicílio
 - destino: Pari
 - motivo: residência-trabalho
- Segunda viagem do dia de trabalho:
 - origem: Pari
 - destino: Moóca
 - motivo: trabalho-trabalho
- Terceira viagem do dia de trabalho:
 - origem: Moóca
 - destino: Santo Amaro
 - motivo: trabalho-trabalho
- Término do dia de trabalho:
 - origem: Santo Amaro
 - destino: domicílio
 - motivo: trabalho-residência



ANEXO
QUESTIONÁRIO DA PESQUISA DOMICILIAR

bloco 2

zona
 subzona
 domicílio
 n° da família

nome da pessoa	escola		1º trabalho					2º trabalho						
	endereço		endereço					endereço						
	bairro/cidade		bairro/cidade					bairro/cidade						
	referência/esquina		referência/esquina					referência/esquina						
	ocupação		ocupação					ocupação						
	setor de atividade		setor de atividade					setor de atividade						
número da pessoa	tipo de escola	zona	trab=res	trab ext	ocupação	setor	vínculo	zona	trab=res	trab ext	ocupação	setor	vínculo	zona
<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="checkbox"/> 1. pública <input type="checkbox"/> 2. particular	<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>

nome da pessoa	escola		1º trabalho					2º trabalho						
	endereço		endereço					endereço						
	bairro/cidade		bairro/cidade					bairro/cidade						
	referência/esquina		referência/esquina					referência/esquina						
	ocupação		ocupação					ocupação						
	setor de atividade		setor de atividade					setor de atividade						
número da pessoa	tipo de escola	zona	trab=res	trab ext	ocupação	setor	vínculo	zona	trab=res	trab ext	ocupação	setor	vínculo	zona
<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="checkbox"/> 1. pública <input type="checkbox"/> 2. particular	<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>

Trabalho igual a residência?

- 1. sim
- 2. não
- 3. sem endereço fixo

Realiza trabalho externo?

- 1. sim
- 2. não

ocupação

anexo I

setor de atividade

anexo II

vínculo empregatício

- 1. assalariado com carteira
- 2. assalariado sem carteira
- 3. funcionário público
- 4. autônomo
- 5. empregador
- 6. profissional liberal
- 7. dono de negócio familiar
- 8. trabalhador familiar

bloco 3

nome da pessoa _____

dia da semana

zona

subzona

domicílio

n° da família

n° da pessoa

n° da viagem

1. Em que lugar estava quando iniciou esta viagem?(origem)

endereço 1 _____

bairro/cidade _____

referência/
esquina _____

zona

2. Saiu para ir onde? Em que endereço?(destino)

endereço 2 _____

bairro/cidade _____

referência/
esquina _____

zona

3. Por que estava no endereço 1?

de	motivo	para
01	trabalho/indústria	01
02	trabalho/comércio	02
03	trabalho/serviços	03
04	escola/educação	04
05	compras	05
06	médico/dentista/saúde	06
07	recreação/visitas/lazer	07
08	residência	08
09	procurar emprego	09
10	assuntos pessoais	10

5. Serviu passageiro?

no endereço 1

1. sim
2. não

no endereço 2

4. Por que foi para o endereço 2?

6. Quais conduções utilizou para chegar no endereço 2?

modo	m1	m2	m3	m4
ônibus município S.Paulo	01	01	01	01
ônibus outros municípios	02	02	02	02
ônibus metropolitano	03	03	03	03
ônibus fretado	04	04	04	04
escolar	05	05	05	05
dirigindo automóvel	06	06	06	06
passageiro de auto	07	07	07	07
táxi	08	08	08	08
microônibus/van município S.Paulo	09	09	09	09
microônibus/van outros municípios	10	10	10	10
microônibus/van metropolitano	11	11	11	11
metrô	12	12	12	12
trem	13	13	13	13
moto	14	14	14	14
bicicleta	15	15	15	15
a pé	16			
outros	17	17	17	17

m1

m2

m3

m4

7. Em que locais mudou de condução?

1º _____

2º _____

3º _____

8. A que horas saiu do endereço 1?

hora minutos

hora da saída

9. A que horas chegou no endereço 2?

hora minutos

hora da chegada

10. Quanto tempo andou do endereço 1 até a primeira condução ?

minutos

tempo andando

11. Quanto tempo andou da última condução até o endereço 2?

minutos

tempo andando